



ESTADO DO PARÁ  
MUNICÍPIO DE CURUÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ - CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009  
REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 23 de Agosto de 2009

## NÍVEL SUPERIOR

# Cargo: PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____
_____
Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos.** Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova **terá duração de 04 (quatro) horas**, tendo seu início às **14:30h** e término às **18:30h** (horário local).
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório** que você assine na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 30**.
- Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
- A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
- Em hipótese alguma **haverá substituição do cartão resposta** por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
- O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato **deverá devolver no final da prova**, o **cartão-resposta** e o **boletim de questões**, recebidos.
- Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Curuá, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.

## LÍNGUA PORTUGUESA

ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

### Meios para a conquista

Conhecidos como geração y, os jovens de 18 a 30 anos desafiam as estratégias tradicionais de marketing e provocam uma busca por entender suas maneiras de pensar

**Juliana Duarte**



A geração de jovens com idade entre 18 e 30 anos tem desestabilizado as campanhas de marketing tradicionais. Com hábitos e características bem peculiares, eles têm feito com que grandes marcas revejam suas estratégias e corram atrás de uma linguagem que seja capaz de alcançá-los. Entender como pensa esse grupo é de fundamental importância para quem presta serviços a esse público, principalmente no

caso do ensino superior, que possui cerca de 74% de seus alunos entre 18 e 24 anos.

A chamada geração y é formada por pessoas bem-sucedidas, questionadores, aficionados por tecnologia, cheias de opinião e muito ligadas à internet. "A geração y precisa de espaço e liberdade de expressão. Eles não querem fazer parte de um modelo tradicional", define Patricia Fuzzo, diretora de recursos humanos da agência de publicidade Ogilvy.

A experiência de Patricia vem do próprio ambiente de trabalho. Cerca de 80% dos funcionários da agência são da geração do imediatismo. "Eles não gostam de burocracia, querem conversar sempre e não temem a hierarquia. Aquela imagem frágil foi deixada de lado. Eles são capazes de tomar decisões, conquistaram espaço e respeito", afirma. Outra característica é que vivem em comunidade. "Assim, podem trocar experiências e aprender ainda mais", diz.

Para se ter uma ideia da revolução que esses jovens estão causando em mídias tradicionais, para conhecer melhor seu consumidor, os designers da Nike preferem assistir a jogos de futebol ou a competições de skate a realizar pesquisas de mercado.

Fernanda Camargo, 25 anos, é um exemplo da geração y. Conecta-se à internet todos os dias e acredita que esse hábito é importante para estar sempre bem informada sobre as novidades do mercado. "A grande vantagem é que você pode conhecer todos os assuntos que sejam de seu interesse sem a obrigação de saber nada logo de cara, apenas com perfil de curioso. Se ficar interessado por um produto, pode se aprofundar. Na web, você encontra de tudo e muito rápido", explica.

<http://revistaensinosuperior.uol.com.br/textos.asp?codigo=12398>

- 01.** A autora do texto, Juliana Duarte,  
(A) caracteriza, com detalhes, a geração y.  
(B) critica o imediatismo que caracteriza a geração y.  
(C) descreve as estratégias tradicionais de marketing.  
(D) argumenta em favor dos aficionados por tecnologia.
- 02.** O numeral 74% (linha 11) representa o percentual de  
(A) jovens que pertencem à geração do imediatismo.  
(B) jovens que estão em uma instituição de nível superior.  
(C) instituições de nível superior que prestam serviços à geração y.  
(D) grandes marcas que precisam rever suas estratégias de marketing.
- 03** De acordo com Juliana Duarte, os jovens de 18 a 30 anos  
(A) correm atrás de uma nova linguagem na internet.  
(B) demonstram muita insegurança em seu ambiente de trabalho.  
(C) procuram informar-se na internet sobre as novidades do mercado.  
(D) preferem assistir a jogos de futebol a realizar pesquisas de mercado.
- 04.** A expressão “geração do imediatismo” (linha 19) indica que os jovens de 18 a 30 anos  
(A) têm pouca pressa de conquistar o mercado de trabalho.  
(B) desprezam a troca de experiências como ferramenta de aprendizagem.  
(C) agem com praticidade, sem rodeios, mesmo nas relações com os superiores.  
(D) acreditam que é fundamental desafiar as campanhas de marketing tradicionais.
- 05.** Quanto aos fatos gramaticais da língua, é correto afirmar que  
(A) o sujeito é indeterminado em “Conecta-se à internet todos os dias” (linhas 29-30).  
(B) “se”, em “Se ficar interessado por um produto” (linhas 33-34), é uma conjunção integrante.  
(C) o verbo, em “Aquela imagem frágil foi deixada de lado” (linha 21), está na voz passiva.  
(D) “bem”, em “Com hábitos e características bem peculiares” (linhas 3-4), é um predicativo do objeto.
- 06.** Em “A geração y precisa de espaço e liberdade de expressão. Eles não querem fazer parte de um modelo tradicional” (linhas 14-16), há um(a)  
(A) silepse.  
(B) inversão.  
(C) anacoluto.  
(D) pleonasma.
- 07.** Em “sem a obrigação de saber nada logo de cara” (linhas 32-33), a expressão “logo de cara” equivale a  
(A) “de saída”.  
(B) “de súbito”.  
(C) “ainda por cima”.  
(D) “repentinamente”.
- 08.** Não há referência explícita aos jovens de 18 a 30 anos na seguinte passagem do texto:  
(A) “A experiência de Patricia vem do próprio ambiente de trabalho” (linha 18).  
(B) “Entender como pensa esse grupo é de fundamental importância” (linhas 7-8).  
(C) “Com hábitos e características bem peculiares, eles têm feito com que grandes marcas revejam suas estratégias” (linhas 3-6).  
(D) “A chamada geração y é formada por pessoas bem-sucedidas, questionadores, aficionados por tecnologia” (linhas 13-14).

**09.** Quanto às regras de concordância nominal, é correto afirmar que, em “A chamada geração y é formada por pessoas bem-sucedidas, questionadores, aficionados por tecnologia, cheias de opinião e muito ligadas à internet” (linhas 13-14),

(A) todos os adjetivos concordam com o sujeito da oração.

(B) “questionadores” e “aficionados” são sempre adjetivos masculinos.

(C) há um desvio de concordância porque todos os adjetivos deveriam concordar com o substantivo “geração”.

(D) os adjetivos “questionadores” e “aficionados” deveriam ter concordado em gênero e número com o substantivo “pessoas”.

**10.** Leia a descrição abaixo:

Denominação do ato, com seu número correspondente e ano com dois dígitos, seguida da sigla da unidade ou comissão emitente, com alinhamento à esquerda.

Local e data por extenso, na linha seguinte à da denominação do ato. Vocativo, seguido de vírgula.

Texto com a exposição do assunto, sendo que, à exceção do primeiro parágrafo e do fecho, todos os demais parágrafos devem ser numerados.

Fecho, com a expressão “Respeitosamente” ou “Atenciosamente”, conforme o caso.

Nome do emitente e respectivo cargo.

[http://www.tc.df.gov.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=2](http://www.tc.df.gov.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2)

Trata-se da descrição da estrutura de um(a)

(A) ata.

(B) ofício.

(C) atestado.

(D) requerimento.

### **NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE**

**11.** A Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981, dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. Com base nesse instrumento legal, o órgão superior do Sistema Nacional de Meio ambiente com a função de assessorar o Presidente da República na formulação da política nacional e nas diretrizes governamentais para o meio ambiente e os recursos ambientais é

(A) o Ministério do Meio Ambiente.

(B) o Conselho Nacional de Meio Ambiente.

(C) o Conselho de Governo.

(D) a Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República.

**12.** A Política Ambiental do Estado do Pará estabelece que os recursos arrecadados, em função de multas por descumprimento da legislação ambiental, deverão ter revertidos, para aplicação das ações de educação ambiental

(A) no mínimo 10% (dez por cento) do seu total.

(B) no mínimo 20% (vinte por cento) do seu total.

(C) entre 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do seu total.

(D) não estabelece percentual mínimo.

**13.** Para a aplicação de penas previstas na Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, a autoridade competente, com base no artigo 14, pode considerar como circunstância atenuante:

(A) Ter o agente cometido a infração à noite.

(B) Ter o agente cometido a infração em domingos ou feriados.

(C) Ter o agente cometido a infração facilitada por funcionário público no exercício de suas funções.

(D) Ter o agente comunicado previamente do perigo iminente de degradação ambiental.

14. O Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental  
(A) são exigidos para a concessão da Licença de Instalação do empreendimento.  
(B) são realizados pelo poder público com a finalidade de licenciamento ambiental.  
(C) têm como objetivo identificar e avaliar sistematicamente os impactos ambientais gerados nas fases de implantação e operação da atividade.  
(D) são exigidos para o licenciamento de qualquer atividade modificadora do meio ambiente.
15. De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), está incluída no grupo das Unidades de Proteção Integral, a categoria de unidade de conservação:  
(A) Estação Ecológica.  
(B) Área de Proteção Ambiental.  
(C) Floresta Nacional.  
(D) Reserva de Desenvolvimento Sustentável.

### **NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

16. Um conjunto de páginas web de um mesmo domínio, as quais as pessoas podem ter acesso por meio de um endereço é o  
(A) Telnet.  
(B) Web Page.  
(C) Site.  
(D) Html.
17. Os Editores de Texto são exemplos de softwares  
(A) Aplicativos.  
(B) Utilitários.  
(C) Básicos.  
(D) Complexos.
18. Num teclado (periférico de entrada de dados), a tecla, que tem como finalidade permitir a alternância entre os números e as teclas de navegação do teclado numérico, é a  
(A) Backspace.  
(B) Num Lock.  
(C) Print Screen.  
(D) Esc.
19. A janela do Windows denominada “Propriedades de Vídeo” possui diversas guias, **exceto**:  
(A) Temas.  
(B) Configurações.  
(C) Proteção de Tela.  
(D) Minhas Imagens.
20. O software dentro de um hardware, que representa um conjunto de instruções dentro da memória do tipo PROM ou EPROM, é o  
(A) Firmware.  
(B) Freeware.  
(C) Humanware.  
(D) Shareware.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AS QUESTÕES DA PROVA INSPIRAM-SE NOS TEXTOS DE JOÃO WANDERLEY GERALDI E IRANDÉ ANTUNES ABAIXO TRANSCRITOS.  
LEIA-OS, COM ATENÇÃO, E ASSINALE A OPÇÃO CORRETA.

### TEXTO 1 – Questões 21 a 25

A língua é produzida socialmente. Sua produção e reprodução é fato cotidiano, localizado no tempo e no espaço da vida dos homens: uma questão dentro da vida e da morte, do prazer e do sofrer. Numa sociedade como a brasileira – que, por sua dinâmica econômica e política, divide e individualiza as pessoas, isola-as em grupos, distribui a miséria entre a maioria e concentra os privilégios nas mãos de poucos – a língua não poderia deixar de ser, entre outras coisas, também a expressão dessa mesma situação.

Miséria social e miséria da língua confundem-se. Uma engendra a outra, formando o quadro triste da vida brasileira, vale dizer, o quadro deprimente da fala brasileira. A economia desumana praticada no Brasil mata antes de nascer milhares de futuros falantes. A taxa de mortalidade infantil do Brasil é uma das maiores do mundo, a voz de milhares de brasileiros é calada antes mesmo de dar o primeiro choro. Mas alguns ainda conseguem chegar até os dois anos e aí apropriar-se de um instrumental importante, a língua, a linguagem.

GERALDI, João Wanderley (Org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997, p. 14.

**21.** Das palavras de Geraldi acima transcritas, depreende-se que o autor defende a concepção de língua como

- (A) sistema estático de regras e estruturas morfossintáticas.
- (B) instrumento de comunicação de natureza essencialmente linguística.
- (C) fenômeno produzido socialmente, permeável, portanto, a todas as variáveis sociais.
- (D) código formal por meio do qual se expressam idéias, pensamentos, sentimentos e emoções.

**22.** De acordo com a concepção defendida pelo autor, a função central da língua é

- (A) estruturar idéias e pensamentos.
- (B) nomear e descrever o universo referencial.
- (C) veicular informações e expressar emoções e sentimentos.
- (D) estabelecer relações entre os sujeitos falantes e a sociedade.

**23.** Releia a passagem abaixo:

“Numa sociedade como a brasileira – que, por sua dinâmica econômica e política, divide e individualiza as pessoas, isola-as em grupos, distribui a miséria entre a maioria e concentra os privilégios nas mãos de poucos – a língua não poderia deixar de ser, entre outras coisas, também a expressão dessa mesma situação”.

Nela, João Wanderley Geraldi faz alusão à

- (A) coerência e à coesão linguísticas.
- (B) categorização dos gêneros discursivos.
- (C) variação e à heterogeneidade linguísticas.
- (D) especificidade da modalidade oral da língua.

**24.** No enunciado “Mas alguns ainda conseguem chegar até os dois anos”, o elemento coesivo “mas”

- (A) assinala uma concessão na argumentação do autor.
- (B) acrescenta o último elemento de uma enumeração.
- (C) retoma e reformula a informação dada anteriormente.
- (D) introduz um dado pouco relevante para a argumentação do autor.

25. Em “Uma engendra a outra, formando o quadro triste da vida brasileira”, os vocábulos sublinhados referem-se, respectivamente, a
- (A) “língua” e “situação”.
  - (B) “miséria social” e “miséria da língua”.
  - (C) “vida brasileira” e “fala brasileira”.
  - (D) “sociedade brasileira” e “dinâmica econômica e política”.

## TEXTO 2 – Questões 26 a 30

A ênfase dada à dimensão pragmática dos usos da língua poderia levar os menos avisados à ideia de que as palavras de um texto e os condicionamentos gramaticais a que devem se submeter não têm assim tanta importância. Basta que o texto comunique, dizem alguns.

Na verdade, não é bem assim: se há uma coerência que ultrapassa o linguístico, também há uma coerência que está presa aos limites do léxico e às leis da gramática. Desses limites, não há como fugir.

Assim, a escolha das palavras e sua sequência sintática na arrumação da frase constituem um desses limites e, obviamente, uma das condições de coerência. Não tem fundamento, portanto, a ideia simplista de que os padrões gramaticais que regulam os usos da língua podem ser subestimados, sob a alegação de que, em qualquer contexto, o mútuo entendimento é o suficiente.

ANTUNES, Irlandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009, p. 91-92.

### 26. Irlandé Antunes enfatiza

- (A) os fatores pragmáticos da coerência textual.
- (B) a coerência que depende diretamente de fatores linguísticos.
- (C) o mútuo entendimento como condição suficiente de coerência.
- (D) a pouca importância dos padrões gramaticais na constituição da coerência.

### 27. O termo “gramática” é empregado pela autora no sentido de

- (A) normas socioculturais que regem a interação entre indivíduos que falam uma mesma língua.
- (B) regras que devem ser seguidas por aqueles que desejam falar e escrever corretamente, de acordo com a norma culta.
- (C) preceitos e padrões, seguidos pelos falantes, que lhes permitem reconhecer e produzir enunciados em sua língua.
- (D) regras morfológicas, especialmente as de flexão de nomes e de verbos, e regras sintáticas, especialmente as destinadas a dar conta de irregularidades e exceções no domínio da regência e da concordância verbal.

### 28. Pode-se definir a “coerência textual” como

- (A) uma propriedade intrínseca ao texto, ou seja, estritamente lingüística, que lhe garante legibilidade.
- (B) o conjunto de mecanismos formais de uma língua que asseguram a seqüenciação superficial do texto.
- (C) os meios apenas lingüísticos que asseguram as relações entre os elementos de uma frase e as relações entre frases.
- (D) o modo como os elementos lingüísticos e extralingüísticos vêm a constituir, na mente dos interlocutores, uma configuração veiculadora de sentidos.

### 29. Entre os fatores pragmáticos de coerência, destacam-se

- (A) os mecanismos de coesão.
- (B) as dimensões lingüística e textual do discurso.
- (C) a intencionalidade, a aceitabilidade e a situacionalidade.
- (D) a continuidade, a progressão e a compatibilidade semântica.

- 30.** A dimensão sintática da linguagem diz respeito à(s)
- (A) significação como parte dos sistemas das línguas naturais.
  - (B) formas e às funções das palavras e das partes do discurso.
  - (C) classes de palavras, a seus paradigmas de flexões e a suas exceções.
  - (D) regras pelas quais as palavras combinam-se em frases, orações e períodos.